

## PENSANDO COM A IMAGEM

### “Entre os muros da escola”: imagens e autorias no laboratório de Informática

Edméa Santos



**N**os espaços de formação de professores é comum o uso de narrativas cinematográficas para a promoção de debates, análises e atividades que ilustrem práticas pedagógicas ou “modelos” de professores obstinados pela docência. Quem já não discutiu “Sociedade dos Poetas Mortos”, “Ao mestre com carinho” e até mais recentemente “Escritores da Liberdade”? Quem não teve oportunidade de assistir, pelo menos, já ouviu falar...

Em “Entre os muros da escola”, estudantes de e com culturas e atitudes plurais contribuem para tornar a sala de aula uma arena onde a *diferença* é o principal instrumento do *debate-embate*. O exercício da alteridade, do aceitar e ser aceito pelo outro é um dos principais argumentos desta narrativa cinematográfica. François, o personagem-professor, também é protagonista no exercício da alteridade. Ao combinar “boas intenções” em uma prática pedagógica que procura potencializar a autoria de seus estudantes, dando-lhes voz para expressarem e

mobilizarem competências lingüísticas, o docente, ao mesmo tempo, centraliza todo processo comunicacional em sala de aula a sua figura de professor-emissor, muitas vezes torna-se autoritário. Apesar de “bem intencionado” o professor não consegue fazer interatividade (Silva, 2010), ou seja, cocriar com seus alunos as mensagens, a aula e as autorias dos e com seus estudantes em sala de aula. Por outro lado, no laboratório de Informática da escola a centralização do pólo da emissão deixa de existir. Outras dinâmicas e redes são instituídas naquele espaço rico de ideias, autorias e convergências de mídias e linguagens.



Organizados em duplas ou circulando livremente pelo espaço do laboratório de Informática, os estudantes se autorizam com várias mídias e linguagens. Textos, sons e imagens convergem entre tecnologias fixas ou móveis. O professor não pede tanto a audiência, circula pelo espaço fazendo mediações variadas, enquanto os estudantes vão tecendo suas redes de significados. O acesso a Internet, por parte dos estudantes, faz com que a busca da informação não seja mais direcionada ao professor, que na sala de aula convencional, é muitas vezes, visto como um dicionário ambulante.

O professor valorizou outras linguagens para além da oralidade e da escrita. As imagens, em especial as fotografias, foram contempladas como forma de expressão. Ao ajudar o aluno a utilizar suas imagens para se comunicar melhor (criando legendas, organizando-as numa sequência, imprimindo-as e expondo-as para a turma) o professor cocriou com o estudante autorias variadas, convidando os colegas a conhecerem o potencial de um colega, quase sempre negligenciado por ele e pela turma nas aulas convencionais. O próprio estudante, autor das fotografias, se reconheceu autor naquele momento. Por alguns instantes o estudante se percebeu importante não só para ele próprio, como também, para seus

colegas e seu professor. Esta mudança no paradigma comunicacional da sala de aula nos convida a refletir sobre os tipos de mediações que comumente fazemos ou que poderíamos fazer "Entre os muros da escola".



Será que precisamos necessariamente de um espaço específico chamado "laboratório de Informática" para deixarmos um pouco de lado a "pedagogia da transmissão"? Penso que não. A sala de aula convencional pode e deve sofrer mudanças em sua arquitetura, nos modos e nos meios de comunicação fazendo com que os estudantes possam enxergar seus pares e seus docentes por vários ângulos. Vamos aproveitar os dispositivos móveis e os softwares de redes sociais utilizados pelos estudantes em suas itinerâncias sociais. Mas, nada disso mudará a escola se não fizermos um investimento concreto na velha e boa dialógica freiriana. Vamos continuar este diálogo? Convidamos todos e todas para participar do blog:<http://formacaocineclub.wordpress.com/>

## **REFERÊNCIAS**

- \*\*\* A Cena do "laboratório de Informática" pode ser acessada no Youtube pela URL: <http://www.youtube.com/watch?v=YVAvDG8Ae8g>
- ARNAL, S. , BENJO, C.,LETELLIER, B., SCOTTA, C., CANTET, L. Entre os muros da escola. [Filme-vídeo]. Produção de Barbara Letellier, Carole Scotta, Caroline Benjo e Simon Arnal, direção de Laurent Cantet. França, Sony Pictures Classics e Imovision, 2008.128 min. Drama. Cor. Som.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- SILVA, M. Sala de Aula Interativa. São Paulo. Edições Loyola, 2010.